

Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes Ano XLVIII - Rio de Janeiro, Janeiro-Abril de 2014 - Nº 184

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

COMEÇAM AS CELEBRAÇÕES PELOS 150 ANOS DE

"O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO"

"Não vim destruir a Lei".

"Meu Reino não é deste mundo" .

"Há muitas moradas na Casa do Pai".

"Ninguém poderá ver o Reino dos Céus sem nascer de novo".

"Bem-aventurados os aflitos".

"Bem-aventurados os pobres de espírito".

"Bem-aventurados os que têm puro o coração".

"Bem-aventurados os brandos e os pacíficos".

"Bem-Aventurados os misericordio-SOS"

"Amai o próximo"

"Amai os vossos inimigos"

"Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita".

"Honrai a vosso Pai e à vossa Mãe". "Não se pode servir a Deus e a Mamon".

"Sede perfeitos".

"Muitos são chamados, poucos os escolhidos".

"A fé transporta montanhas".

"Haverá falsos Cristos e falsos profe-

"Não separeis o que Deus juntou". "Não ponhais a candeia debaixo do alqueire".

"Buscai e achareis".

"Dai gratuitamente o que gratuitamente rcebestes".

"Pedi e obtereis".

Quase dois mil anos depois, floresceram na França do século XIX as sementes plantadas na Galiléia antiga.

O Cristianismo do Cristo, que antes parecia morto, sufocado pela poeira dos interesses e torpezas humanas, estava de volta outra vez.

Para as almas simples e para os sofredores, de todos os matizes, o reconhecimento se fazia de imediato.

De quem mais poderiam vir aquelas vozes tão doces, tão carinhosas, tão caridosas e generosas com nossas fraquezas, senão da parte do próprio Cristo?

Não nos era mais possível ouvir diretamen-

te a Sua Voz, mas reconhecia-se a Sua santa presença em cada mensagem, nas palavras de Seus Missionários de Luz e Paz, que abençoavam com suas presenças lares de todos os cantos do globo!

Era Ele outra vez!!!

Nosso Mestre estava de volta!

O Consolador prometido tinha chegado, enfim, para lembrar e explicar tudo o que Ele nos

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" recebemos, cada um de nós, uma carta do céu... Uma carta de amor.

Uma brisa, um vento fresco, de perfume doce, um ar de renovação, que se espalhava pelo mundo outra vez, visitando sem distinção ricos e pobres, sábios e simples, justos e pecadores, polinizando os corações com doses renovadas de alegria, paz, entusiasmo, confiança, fé, esperança e energia para a própria renovação!

Em suas páginas rememoramos a simplicidade original do Cristianismo Primitivo. Aquele Cristianismo sem ritos, sem regras humanas, sem trajes ou templos especiais. O Cristianismo do amor universal, incondicional e fraternal.

Deus abençoe a Allan Kardec.

Que o abençoe mil vezes, e para todo o sempre, por ter sido o instrumento humano da redação desta carta tão amorosa, tão aguardada, tão importante para que em meio à mais densa escuridão, que se fazia em torno, o coração humano novamente se acendesse e se iluminasse a tal ponto de redescobrir, novamente, o próprio caminho.

Que sejamos dignos da oferta benfazeja, recebida não por nossos méritos, mas pela misericórdia divina.

Guardemos em nossos corações os seus ensinos. Meditemos em suas palavras, em cada uma de suas páginas.

São todas elas ecos maravilhosos do Sermão do Monte, do Sermão que dividiu a história, das mais belas palavras já pronunciadas no planeta Terra!

E que em nossas preces, ao longo de todo esse ano, possamos dirigir a Deus o nosso agradecimento pela benção recebida, e em lembrança daquele dedicado professor que, um dia, apostou a sua própria vida, a sua reputação e tudo o que possuía, em prol da Causa do Bem. Oue Jesus abencoe a Allan Kardec, hoie e sempre! Celebremos todos juntos os 150 anos de "O Evangelho Segundo o Espiritismo"!

L'ÉVANGILE LE SPIRITISME LITTIE CONCORDANCE AVEC LE SPIRITISME ET LEUR APPLICATION AUX DIVERSES POSITIONS DE LA VIE PAR ALLAN KARDEC PARIS A LA LIBRAIRIE SPIRITE 7, BUE DE LILLE, 7 Réserve de tous droits

CAPA DA EDIÇÃO ORIGINAL FRANCESA

VEJA TAMBÉM:



SAL DA TERRA ESPECIAL:

CEM ANOS DA DESENCARNA-CÃO DE FREDERICO P. DA SIL-**VA JR., O MÉDIUM DE ISMAEL**

(PAG.02)

DO INIMIGO APERTE A MÃO COM DOÇURA, SEM RANCOR; AO CONTATO DO PERDÃO, TODA PEDRA VIRA FLOR. **SYMACO DA COSTA**

"A CARIDADE É FLOR DO CÉU, **OUE NÃO PODE MEDRAR SENÃO EM TERRENO MOLDADO PELO AMOR DO PRÓXIMO E PELO AMOR** DE DEUS".

BEZERRA DE MENEZES

EVANGELHO MEDITADO FALA SEMPRE AO CORAÇÃO, **EVANGELHO PRATICADO** É PERMANENTE ORAÇÃO.

AZAMOR SERRÃO

SAL DA TERRA

FREDERICO PEREIRA DA SILVA JR.

Segundo o Dr. Bezerra de Menezes*, ele era "um médium portador de peregrinas qualidades morais e vastos cabedais psíquicos, que dele faziam, sem contestação possível, um dos mais preciosos e eminentes intérpretes da Revelação Espírita no mundo inteiro, em todos os tempos, [...] transmitindo do Invisível para o mundo objetivo caudais de luzes e bençãos, de bálsamos e ensinamentos para quantos dele se aproximassem sequiosos de conhecimentos e refrigérios para as asperidades da existência. [...]

"Tão nobre obreiro da Seara Cristã repartiase em múltiplas modalidades de serviços mediúnicos, dedicado e fraterno até à admiração, porquanto seus dons psíquicos, variados e seguros, obtinham também, do Além-túmulo, as mais lúcidas revelações, relatando para os interessados empolgantes realidades espirituais" - acrescenta o nosso querido patrono (1).

Em sua obra "Grandes Espíritas do Brasil", o pesquisador Zeus Wantuil, de saudosa memória, traz subsídios preciosos para o conhecimento da vida e da obra desse grande médium brasileiro - Frederico Pereira da Silva Júnior, falecido a 30 de agosto de 1914, no Rio de Janeiro, depois de um glorioso mandato mediúnico de 34 anos...

"O primeiro contato dele com o Espiritismo foi em 1878, na "Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade" (...). Desejava Frederico obter notícias de uma pessoa querida desencarnada (...). Para surpresa geral, ele próprio cai em transe sonambúlico, influenciado por um Espírito. Data daí a sua iniciação como médium na mencionada Sociedade."

"Quando a "Sociedade de Estudos Espíritas" tomou, em 1879, rumo puramente científico, ... dela se desligou junto com um grupo de amigos entre os quais encontravam-se Bittencourt Sampaio e Antônio Luiz Sayão. Juntos, fundaram em 1880 o "Grupo Espírita Fraternidade", que mais tarde seria conhecido como "Grupo Ismael", dada a amorosa orientação do mentor do Espiritismo no Brasil ao grupo cujo trabalho resultaria na fundação da Federação Espírita Brasileira.

"Durante 34 anos Frederico Junior exerceu assíduamente suas funções mediúnicas no Grupo Ismael, tendo recebido, em 11 de junho de 1914, a sua última comunicação do além."

Por seu intermédio contam-se centenas de páginas e obras preciosas. A segunda parte da edição original de "Elucidacões Evangélicas", de Antônio Luiz Sayão, que contava com uma centena de preciosas mensagens, foi toda produzida com o concurso da mediunidade de Frederico. (2)

Com a desencarnação de Bittencourt Sampaio, em 1895, obras antológicas da literatura espírita mundial, de todos os tempos, foram recebidas por Frederico diretamente de seu antigo companheiro de trabalhos espirituais e amigo pessoal: "Jesus perante a Cristandade"(1808); "De Jesus para as crianças"(1901) e "Do Calvário ao Apocalipse"(1907).

"Em todas elas reconhecia-se o mesmíssimo estilo do autor de "A Divina Epopéia", apesar de serem ditadas pela boca de um homem iletrado..." - conta Zeus.

"Frederico Junior era um bom, querido de



SEARA MEDIÚNICA A LUZ DO MUNDO

CONTINUAÇÃO

Os Séculos rolaram, os impérios passaram, as nações evoluíram para outras conformações sociais, à custa de guerras, sangue, lágrimas e disputas ferozes pela hegemonia dos povos e correntes filosóficas, religiosas e econômicas. Mas tudo ocorreu dentro do programado, com as intervenções divinas se materializando nos momentos certos, de modo a que a lei não fosse derrogada, mas que os homens em sua cegueira espiritual não impedissem o avanço da luz no mundo.

A ciência avançou e a razão se estabeleceu como parâmetro indispensável para a aceitação das verdades eternas.

À luz do progresso material e da libertação das consciências dos povos ocidentais do domínio da Igreja católica, novos tempos surgiram para as coletividades, superada a Idade das Trevas e das grandes perseguições religiosas da Inquisição e lutas fratricidas das Cruzadas, preparando a humanidade para os tempos novos da era do espírito, quando razão e fé, ciência e religião, não mais serão consideradas incompatíveis e a fé cega, dogmática, imposta pela ortodoxia dos diversos segmentos do cristianismo cederá lugar à compreensão, em espírito e verdade, dos ensinamentos do Mestre, propiciando então a era da paz e do aperfeicoamento das sociedades, segundo parâmetros morais consoantes com os ensinamentos de Jesus.

Não se cogitou que numa noite escura, numa humilde cabana no interior dos Estados Unidos da América, teria inicio o novo tempo, a nova era para a evolução dos homens.

O Espírito da Verdade, o Consolador prometido por Jesus, ali iniciou o descerramento do espesso véu que iria possibilitar combater o materialismo feroz, o niilismo e a cegueira das criaturas, cada vez mais prisioneiras das sensações e absorvidas pelas conquistas tecnológicas propiciadoras de tempo livre para os prazeres do corpo, porém distanciados do equilíbrio moral para dosá-los, de modo a não interromper ou retardar o processo de libertação do espírito, das trevas de sua presunção e orgulho, das vaidades e do feroz egoísmo, propiciadores dos desajustes sociais, de graves consequências para as sociedades organizadas dos séculos finais do presente ciclo evolutivo do planeta.

As luzes do Céu estiveram, porém, presentes nos grandes missionários que em todos os povos e em diferentes períodos e épocas trouxeram sua contribuição para o progresso espiritual do Orbe.

Jesus nunca nos deixou entregues a nós

mesmos, cuidando para que seus colaboradores fiéis aqui aportassem promovendo com sua
mensagem e seus exemplos de amor, integridade moral e lucidez dos conceitos morais, o
despertamento de grandes massas de espíritos
que, já sensíveis às necessidades reais da alma,
souberam avaliar as revelações e se reeducar,
passando para novos patamares de consciência, hoje já redimidos, habitando esferas de
elevada espiritualidade, cooperando efetivamente com o Mestre para que os retardatários
do caminho também despertem e se renovem,
alcançando o direito de aqui permanecerem no
novo período de renovação planetária.

Ao longo de todo o processo, aqui sintetizado em linhas gerais, nunca faltou o amparo dos mensageiros do Mais Alto os quais, servindo-se dos profetas, avatares, iniciados e, modernamente, dos médiuns, trouxeram ao mundo as revelações que podiam ser assimiladas e transformadas em novos paradigmas para as sociedades de cada época.

A luz nunca deixou de ser enviada à Terra. Os homens, porém, cegos e endurecidos pela natureza ainda grosseira de seu psiquismo, não a assimilaram ou aceitaram, em consenso de sabedoria, prisioneiros ainda ao sectarismo de raças, credos e filosofias em acordo com suas consciências ainda adormecidas.

Árduas tarefas, renúncias e provações elevaram muitos destes seareiros à condição de santos alçados aos altares das Igrejas, mas todos eles continuam no firme propósito de auxiliar o Cristo na evolução da humanidade, havendo retornado, em posições por vezes obscuras, ao cenário terreno para com sua luz interior, traduzida sempre pelo amor ao próximo e serviço imensurável no bem, amparar, confortar, esclarecer os companheiros de jornada, alterando o psiquismo das gentes e purificando a psicosfera dos ambientes terrenos com suas vibrações elevadas, em perfeita e constante sintonia com as correntes do Cristo.

Muitos outros mergulharam na carne trazendo sua bagagem intelectual para fomentar o progresso e as artes. Seus dons conquistados pelo árduo trabalho dos séculos de estudo e doação ajudaram e ajudam a humanidade a compreender a natureza, a dominá-la e alterá-la, prenunciando um futuro de um novo tempo onde a dor já não será necessária para o despertamento da consciência e para os resgates cármicos de grandes provações, na nova era do Mundo de Regeneração que se avizinha célere.

(CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO)

SAL DA TERRA (CONT.)

todos, sendo muitos os que lhe deviam gratidão por um que outro serviço, e, como funcionário público, estimadíssimo pelos seus colegas. [...]

"Com graves responsabilidades no meio espírita, grande era sobre ele o assédio dos aborrecidos da Luz ... Certa vez, os Espíritos das Trevas tentaram até incendiar-lhe a casa. E graças aos seus Guias protetores e ao Espírito de sua primeira esposa, Frederico não sucumbiu ao suicídio."

"A tuberculose pulmonar acompanhou-o nos derradeiros anos de vida. Sem uma queixa e achando justo o seu sofrimento, o prodigioso médium purgava as faltas de encarnações passadas, remindo assim o seu espírito.

Pressentindo, afinal, o seu desenlace, reuniu

a família e, após pronunciar sentida prece, fechou os olhos ao mundo...

Por tantos exemplos de cristandade, por sua mediunidade e seu espírito de serviço, pelo valor imenso de seu sacrifício e das obras que deixou, a nossa homenagem deste mês vai para Frederico Pereira da Silva Júnior - verdadeiro SAL DA TERRA!!!

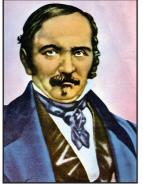
(1) "A Tragédia de Santa Maria" por Yvone Pereira, 12ª ed. FEB, pág. 224.

(2) Publicada recentemente pela CRBBM, no volume "As Virtudes do Céu" - download gratuito em nosso site - www.crbbm.org.



Você sabia? **ESQUECIMENTO DO PASSADO**

O cérebro físico não tem ainda capacidade para suportar em paralelo lembranças das vidas espiritual e física, mas os compromissos firmados antes da encarnação nos acompanham ao longo dela, na forma de intuições e na "voz da consciência", que nos fala sempre nos momentos mais graves da jornada



LEIA **MAIS KARDEC**



LEIA ROUSTAING

392. Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?

"Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em Sua sabedoria.Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria ofuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.

393. Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que se não lembra? Como pode aproveitar da experiência de vidas de que se esqueceu? Concebe-se que as tribulações da existência lhe servissem de lição, se se recordasse do que as tenha podido ocasionar. Desde que, porém, disso não se recorda, cada existência é, para ele, como se fosse a primeira e eis que então está sempre a recomeçar. Como conciliar isto com justiça de Deus?

"Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda a sua vida pretérita. Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que vem de transcorrer. Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das em que incorreu. Tendes essa intuição no pensamento, no desejo criminoso que freqüentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, as mais das vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala. Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas de que já vos fizestes culpados. Em a nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles."

(Q.392) "na encarnação material, que tira ao Espírito que a sofre a faculdade da lembrança, há para ele morte espiritual e morte espiritual também há para ele se, ao separar-se do seu corpo de carne, imerge nas trevas da inteligência e fica impossibilitado de recobrar tanto a memória do passado, quanto a clarividência do futuro, até que nutra melhores sentimentos.

Aquele que crê em Jesus, isto é, que pratica a moral que ele pregou e da qual todo homem tem no coração o sentimento instintivo; aquele

que crê em Jesus viverá, ainda que para os homens esteja morto. Não sofrerá a morte espiritual, pois que seu Espírito, após a do corpo material, volverá à vida clarividente que tinha antes de encarnar e essa clarividência cada vez se ampliará mais, com o se lhe desenvolverem as faculdades"

(Tomo IV, item 36, pág. 377)

(Q.393). "Porque a libré da carne lhes tenha feito esquecer os compromissos tomados, estes não se tornaram menos reais e haviam de produzir as devidas consegüências".

(Tomo I, item 2, pág.134)



LEIA **MAIS UBALDI**

"cada novo indivíduo nasce com seu destino biológico, consegüência de seu passado biológico vivido na carne dos pais; e com seu destino espiritual, consequência de seu passado espiritual, pessoalmente vivido por sua alma. Dois destinos necessariamente sintonizados pela escolha (consciente ou inconsciente) feita pelo espírito ao reencarnar-se, dois destinos influenciando-se reciprocamente em seu desenvolvimento harmonizados, que se fundem, enquanto dura a vida na Terra, num só destino. Poder-se -ia chamá-lo um composto, um complexo físico-espiritual, de que depende o período de vida que o ser percorre em nosso mundo".

("Problemas Atuais", Cap. "A Teoria da Reencarnação", 1a. parte)

SUGESTÕES DE LEITURA



"O EVANGELHO DO FUTU-RO" é o primeiro livro da Coleção Bezerra de Menezes, que compila os escritos de temática espírita do autor quando encarnado. Lançado em 2009, e até então inédito em livro, este romance somente havia sido publicado no periódico Reformador, da

Federação Espírita Brasileira, como folhetim e sob o pseudônimo Max, ao longo de sete anos, com início em 1905, decorrido um lustro do desenlace de Bezerra de Menezes. Inteiramente fundamentado na Doutrina Espírita e sem nada dever à literatura de expressão que aqui se fez no final do século XIX, sua narrativa traz matizes do Romantismo e do Naturalismo.

ESPERANTO EM GOTAS

AS VOGAIS - No alfabeto do Esperanto há 28 letras, sendo que todas têm um único som. São ao todo cinco vogais: a, e, i, o, u - que se pronunciam como em português, mas, atente para os seguintes fatos:

"e" se pronuncia "ê" como em "mesa, três". "o" se pronuncia "ô" como em "boca, povo", nunca como em "após"

Deve-se tomar muito cuidado para não se dizer o "o" e "e" finais como "u" ou "i", pois isso confundiria o significado de muitas palavras em

CIÊNCIA E **ESPIRITISMO**

"Estudo encomendado pela NASA e divulgado essa semana destaca a possibilidade de que, nas próximas décadas, a humanidade entre em colapso. A exploração insustentável de recursos naturais e o aumento da desigualdade na distribuição de renda seriam as principais causas" - informa o site da Revista Galileu, a 17/03/2014.

A notícia nos fez recordar imediatamente uma passagem de "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing, publicada em 1866, que chama atenção pela atualidade: "os elementos materiais de nutrição se tornarão cada vez mais raros, pois que o abuso que o homem faz de tudo o que está ao seu alcance ocasionará a destruição dos animais, das plantas alimentícias, das árvores, mesmo das flores. Privado gradualmente dos recursos que a terra lhe fornece, ele buscará na ciência um remédio para essa privação. Criará, então, uma alimentação factícia, produto de combinações químicas" (Tomo I, item 64) Segundo a Nasa, ainda há tempo de evitar o pior mas, diremos nós - para tanto, será necessário trocar a mentalidade individualista pela coletivista.

Ainda há tempo...

NÃO DÊ BRINQUEDOS DE GUERRA A SEUS FILHOS. CULTUE A PAZ.

O Cristão Espírita nº 184.

O OBJETIVO DA VIDA

(Publicado na Gazeta de Notícias de 23 de Março de 1930)

Qual é o objetivo da vida, perguntará com toda a razão o leitor destas linhas?

Em primeiro, aprender algo de útil e proveitoso para o seu patrimônio espiritual e eterno, como o aluno na escola em que ingressou.

Segundo, libertar-se da caligem dos erros e dos crimes mesmo que praticou no passado, para que, mais leve, mais claro, mais purificado e mais livre, o seu espírito vá gozando gradativamente das maravilhas do Céu, das alegrias sãs e da fortuna real e imorredoura que será um dia seu patrimônio, em toda a parte onde se encontre, gozando então a Paz da Consciência e as harmonias do Bem.

Desse estádio bem aventurado, nos separa a nossa ignorância e as nossas faltas presentes e passadas.

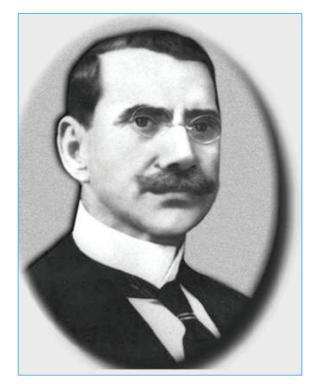
O corpo é o fardo pesado que produz a primeira, a cruz, a conseqüência das segundas.

Eis porque, Jesus, que é a Divina Pureza e a Profunda Sabedoria, ensina os homens, dizendo: "Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome a sua Cruz e siga-me".

Isto é: aqueles que quiserem aprender como se adquire os puros gozos do espírito, a divina paz da consciência e as alegrias sãs do sublime bem, renunciem aos bens grosseiros e efêmeros deste mudo, limpem o coração do ódio e da maldade, sofram com resignação e paciência as amarguras e decepções que lhe são ofertadas porque assim, e só assim, poderão ir aliviando o pesado fardo de suas iniquidades e se aproximando das celestiais moradas que o Senhor espalhou a flux pelo infinito em fóra; ela se destina aos seus filhos, esperando apenas que a elas atinjam pela sua pureza e sabedoria, pela sua virtude e amor.

A Cruz, símbolo do sofrimento e da ignomínia, é o meio que a Providência põe ao nosso alcance para atingirmos o calvário da nossa perfeição moral e espiritual.

Jesus carregou o madeiro infamante até o cimo do Golgota, para nos dar o exemplo da resignação e da humildade: Ele nos aconselha a imitá-Lso, não carregando a cruz feitura dos



Ignacio Bittencourt
Protetor Espiritual do Departamento
Mediúnico de nossa CASA

homens, mas a nossa própria, por nós mesmo construída, com as nossas iniquidades, pois são estas que pesam sobre a nossa consciência, das quais só nos podemos libertar quando, diluídas em lágrimas e dores, se transformar em bênçãos de caridade e misericórdia.

Carregamos, pois, a nossa cruz, suportando-a com resignação e humildade, subindo a escarpa que nos separa das plantas do Divino Modelo, e com Ele, orando ao Pai Celestial por todos quantos nos ferirem com as setas de suas calúnias, com os espinhos de seu ódio e malguerenca.

E, como no-lo ensinou Jesus outrora, digamos nós, hoje, com sinceridade e amor: "Pai e Senhor, perdoai-lhes, eles não sabem o que fazem".



O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamor Serrão e Indalício Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Indalício Mendes

Editores: Almir G.de Souza, Azamor Filho, José Roberto Assad e Julio Damasceno

Endereço: Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-6567

Projeto Gráfico: Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel:2132 8227

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

Impressão: Gráfica Stamppa. R. João Santana, 44-Ramos.Tel: 2209 1850

VISITE NOSSO SITE: www.crbbm.org

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES Presidência: Azamor Serrão Filho

Presidência: Azamor Serrão Filho Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9 às 10,30hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 8,30 e fechados às 8,55hs)

Sábados - Manhã (Das 8,30 às 10hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8,00 e fechados às 8,25hs)

Sábados - Tarde (Das 13,30 às 15hs) - Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 13 e fechados às 13,25hs)

1°s Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra "Estudos Filosóficos", de Bezerra de Menezes, e "Os Quatro Evangelhos", de Roustaing.

2°s Sábados - Manhã (Das 10,30 às 12hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

2ºs Sábados - Noite (Das 19 às 21hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18,00 e fechados às 18,30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

3ªs e 5ªs feiras (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo"de Allan Kardec.

4ªs feiras (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20 hs). Desenvolvimento Mediúnico.

 ${\bf 6}^{\rm a}{\bf s}$ feiras-Tarde (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6ªs feiras - Noite (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

CURSOS - de Intodução à Doutrina e de Esperanto. Inscrições e maiores informações em nossa secretaría.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajes ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts.



GOIÂNIA - 6 E 7 DE JUNHO DE 2014 INSCRIÇÕES ABERTAS! INFORMAÇÕES NO SITE WWW.CRBBM.ORG